A QUEM RECORRER  
( [apure](mailto:betezek@betezek.com.br) | 13th May 2013 | 09:10:04 AM. )

Salve Deus!

\_ Tio me ajude!

Assim foi este pedido de uma jovem que é minha afilhada e sobrinha aqui na terra, mas que teve uma passagem em uma remota era por onde tudo começou.

Quando ela chegou aqui no meu leito eu estava me preparando para minha missão, então foi preciso adiar esta viagem para ouvir seus lamentos, a sua dor que poderia ser resolvida com um simples desenvolvimento espiritual, o qual começou, mas a terra falou mais alto e ela abandonou sua evolução. Preferiu os prazeres da matéria ao equilíbrio de seu orbe transcendental.

Eu tive que parar e rever seu quadro, Merilin, uma reencarnação que foi composta num período muito empolgante de cavaleiros legionários em busca da sabedoria de um Rei Cristão.

Esta moça foi uma jovem que atraída pelo Rei casou-se com ele numa era onde havia muitas manifestações da manutenção da vida e assim viveram seus dias de realizações. Tem muitas coisas que eu não posso revelar com o perigo da infusão do passado no presente momento, com medo de perder o caminho da liberdade. Todos sabem de suas conquistas, de suas atribuições, mas o véu que cobre nossa identidade é mais forte que o medo da verdade.

Eu voltei com ela ao passado, pois seu estado emocional de saúde requeria esta viagem, porque foi lá neste mundo que sua dor começou a reagir no seu físico atual trazendo complicações cármicas de reajustes. O seu namorado foi um cavaleiro que a amava e a queria como sua esposa, mas ela era casada com o Rei que também a amava muito. Então ele foi uma paixão escondida em meio às turbulências que se manifestavam nos dias seguintes. A vida foi uma constante de amor e perseguições, pois a tirania estava presente e assim todos se mantinham acordados para não serem pegos desprevenidos.

Depois e milhares de anos ela voltou como minha sobrinha e este rapaz voltou para juntar-se a ela, amor, paixão, tudo está acontecendo e abrindo a mediunidade para este confronto reencarnatório. Não sei se será bom ou ruim, mas os dois se amam e espero que ele a faça muito feliz, pois sabendo disso eu estarei cobrando este elo que se formou num período longínquo daqui. Merilin foi uma jovem muito bonita que atraia os olhares por onde passava, era uma mulher elegante, tinha seus dotes, mas era acima de tudo feliz. Esta felicidade que causava inveja na corte que todos freqüentavam.

A minha volta a Grã-bretanha nos indos tempos passados foi à busca da cura deste evento que ela está passando neste século atual. A sua doença está impregnada neste cinturão de transformações que os seres humanos vão passando de encarnação em encarnação, mas os laços de afinidades construídos não cessam jamais, eles perduram pela eternidade e assim vão consagrando as enfermidades para alterar as lembranças. A sua mãe, também minha sobrinha, teve uma passagem comigo, mas foi no século XV, eu era da França e ela era da Espanha, e assim a vida vai revelando os fatos de nossa existência.

Hoje têm Angical meus irmãos, um trabalho de suma importância mediúnica de nossas realizações, por onde vamos retornar as nossas origens mais transitórias que marcaram cada momento crucial de nossas jornadas. É por ali que terão surpresas que poderão mudar o rumo de suas reencarnações. Prestem bem atenção para não perderem o sentido profético dos nagôs de luz e amor que enaltecem esta escola iniciática da nova era.

Voltando ao caso desta jovem, ao chegarmos neste mundo esquecido às lembranças se formaram e revendo a sua passagem a sua doença se originou neste episódio pela morte consumada na tristeza. Nós sabemos que toda doença se origina na tristeza que vai consumindo nossa energia curadora que nos envolve, e é esta força negativa que abre as portas para todas as doenças. Se você estiver feliz será sempre uma pessoa iluminada, mas basta estar infeliz para que tudo aconteça.

Minha afilhada está triste e a sua dor é proveniente de sua tristeza. Eu procuro buscar no fundo de cada coração uma luz evangelizadora que desperte o chamado para as missões, sim meus irmãos, estas missões já fazem parte do nosso ciclo natural, pois desde que colocamos nossos pés nesta terra fomos construindo as missões como forma de nos manter-nos unidos de uma forma ao laço de afinidades. Muitas guerras foram travadas, muitas conquistas alcançadas e tudo pelas missões. Vejam que o nosso Vale do Amanhecer é uma missão, é onde novamente estamos enraizados neste caminho em busca da nossa evolução, e é através das missões que vamos descobrindo.

Eu vejo a minha missão como um Rei que assumiu seu comando na força de sua jornada atraindo para si os reajustes e ajustes de um mundo se descortinando e com isso todos estão sendo atraídos pela força do seu canto. Mas só irão chegar os que realmente são destinados a chegar, porque não haverá tempo suficiente para desvendarem seus enigmas. Quem souber apreciar esta transformação poderá rever seu mundo de forma tranqüila e assim formar seu aledá no seu intimo.

Reis e Rainhas!

Salve Deus!

A quem nós devemos esta obediência! A nós mesmos ou ao povo que suplica o nosso retorno! Prestem bem atenção na escolha porque dela resultará a sua felicidade!

Voltamos. Deixei-a em casa e retornei apara meu mundo. Vamos buscar esta maravilha de um mundo transcendental com a força absoluta que nos foi entregue por Pai Seta Branca. Mestres, só ele poderia fazer o que fez nos colocar diante de nós mesmos, diante do nosso tribunal e diante de nossa própria imagem, e nós com amor, muito amor mesmo, reerguer a nossa espada da libertação e da vitória sem derramar mais nenhuma gota de sangue neste solo ainda encharcado pelas lágrimas vermelhas de um mundo sofrido.

Uma coisa eu digo para todos, não saiam deste caminho, não busquem em outros lugares o que vocês têm aqui, aqui é o nosso mundo descortinado pela nossa verdade dura e crua, é aqui que nós realmente nos conhecemos.

Vá para o seu angical, a sua vida o espera!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

13.05.2013